

Centro de Derechos de Mujeres, Tegucigalpa, Honduras y demás companeras,
reciban nuestra solidaridad, Telia Negrão, Rede Feminista de Saúde - Brasil

PRONUNCIAMIENTO DO MOVIMENTO DE MULHERES DO BRASIL ANTE O GOLPE DE ESTADO EM HONDURAS

As mulheres brasileiras, organizadas em movimentos, redes e articulações, frente aos acontecimentos em Honduras, expressam sua enérgica condenação ao golpe político-militar que derrubou o presidente hondurenho Manuel Zelaya, sequestrando-o e tirando-o do país a força e instalando um governo de fato, que viola As mais elementares normas de funcionamento democrático. Tais fatos trazem à memória a mais triste página da história do Brasil, que levou à morte e tortura milhares de homens e mulheres por duas décadas.

- Pedimos ao governo brasileiro que se manifeste energicamente e trabalhe a favor do restabelecimento da democracia desse país que integra a região latinoamericana e caribenha.
- Reafirmamos a importância de avanços democráticos em toda a região, considerando que não há mais espaço para experiências autoritárias.
- Pedimos à comunidade internacional que rechace esta ruptura da ordem constitucional hondurenha.
- Exigimos o respeito aos direitos humanos e garantias das liberdades públicas para o povo hondurenho, assim como notícias sobre o paradeiro e a integridade das pessoas presas.
- Nos solidarizamos com os setores democráticos hondurenhos, em particular com nossas companheiras feministas, e acompanhamos suas demandas de retorno à democracia.
- Rechaçamos o caminho da violência e o recurso ao poder das forças armadas para dirimir diferenças políticas.

A América Latina não pode voltar ao tempo dos golpes de Estado, do autoritarismo e da massiva violação dos direitos humanos.

Porto Alegre, 28 de junho de 2009